

A Assembleia Geral dos Acionistas da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF), realizada nesta quarta-feira (24), aprovou o Relatório de Administração de 2018 e as Demonstrações Financeiras e Contábeis do período.

Os documentos já haviam sido apreciados em reunião conjunta do Conselho de Administração (Conad) e do Conselho Fiscal (Cofis), no dia 21 de março, e informam que a empresa registrou lucro bruto de R\$ 5,2 milhões em 2018, enquanto que, no ano anterior, apurou-se prejuízo de R\$ 1,3 milhão.

O resultado se deve ao aumento de 32,4% da receita operacional líquida, que somou R\$ 24,2 milhões, em 2018, e R\$ 18,3 milhões, em 2017. Do lado dos custos dos serviços prestados pela empresa, houve redução de 3,6%, que passaram de R\$ 19,6 milhões, em 2017, para R\$ 18,9 milhões, em 2018.

Em relação ao lucro líquido, a ABGF registrou R\$ 10,5 milhões no exercício, com redução de 76,9% em relação ao resultado apurado em 2017 (R\$ 45,5 milhões). A redução do lucro líquido se explica em grande parte pelo fato de que, em 2017, houve resultado do resgate de cotas de fundos garantidores no valor R\$ 41,3 milhões e, no exercício de 2018, não houve receitas apuradas por este motivo.

Outro fator importante para entender o valor menor se relaciona à diminuição do resultado financeiro líquido, que baixou de R\$ 27,6 milhões (2017) para R\$ 18 milhões (2018), devido, principalmente, à queda nas taxas de juros da economia brasileira.

Para o diretor-presidente da ABGF, Guilherme Estrada, 2018 foi um ano que permitiu promover a reestruturação de diversas áreas da empresa com avanços importantes em TI, relações institucionais, risco e análise de mercado, entre outras. “Estamos trabalhando para conseguir o que é melhor para a empresa e os melhores resultados possíveis” disse. Estrada destacou ainda a mudança de endereço da sede em Brasília que proporcionou melhores condições de trabalho.

Fonte: ABGF, em 24.04.2019.